



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

AULAS REMOTAS: A VISÃO DISCENTE ACERCA DAS APRENDIZAGENS ADQUIRIDAS REMOTAMENTE EM 2020 EM UM CONTEXTO PANDÊMICO

Eixo Temático: **TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Regina de Sousa Rocha Cruz¹

RESUMO

Este trabalho versa sobre uma pesquisa realizada junto aos alunos do 2º ano do Ensino Médio sobre as aprendizagens adquiridas no ano letivo de 2020 quando foram ofertadas as aulas remotas pelo Centro Estadual de Educação Profissional – Calisto Lobo - CEEPem Floriano – Piauí, bem como, apresenta-se a análise de dados coletados e alguns referenciais teóricos que embasaram a prática docente não presencial. Além disso, aponta-se, a opinião dos discentes a respeito do sistema I- SEDUC, instrumento ofertado pela Secretaria de Educação do Estado do Piauí – SEDUC – PI, utilizado pelos docentes para envio de conteúdos e atividades aos discentes.

Palavras-chave: Aprendizagens. Aulas presenciais. Ensino remoto.

1 INTRODUÇÃO

No início do ano letivo de 2020 as escolas foram surpreendidas com a impossibilidade de continuidade das aulas de forma presencial devido a pandemia do novo coronavírus e suspensão das aulas pela Portaria do Ministério da Educação nº 343, de 17 de março de 2020 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus-COVID-19, dessa forma, o CEEP – Calisto Lobo reiniciou suas aulas em abril/2020, através do sistema I-SEDUC, ambiente virtual lançado pela Secretaria de Educação do Estado do Piauí-SEDUC-PI, como também, optou-se por usar outros ambientes de aprendizagens virtuais (AVA) e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Diante dessa situação desafiadora que demandou a continuidade do ano letivo remotamente e embasando-se nas normativas que orientam a prática docente de forma não presencial, elenca-se, o que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais (2013) quando afirma que as tecnologias da informação e comunicação constituem uma parte de um contínuo desenvolvimento de tecnologias, podendo apoiar e enriquecer as aprendizagens, como qualquer ferramenta, devem ser usadas e adaptadas para servir a fins educacionais, sendo que o conhecimento científico e as novas tecnologias

¹ Professora de Língua Portuguesa, SEDUC - PI, membro do grupo de pesquisa – GPPEPE (IFPI-Floriano), e-mail: reginarocha.ceep@gmail.com



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

constituem-se, cada vez mais, condição para que a pessoa saiba se posicionar frente aos processos e inovações que a afetam.

Nesse contexto, essas diretrizes enfatizam que tanto o docente quanto os discentes e gestores requerem uma escola em que a cultura, a arte, a ciência e a tecnologia estejam presentes no cotidiano escolar, tendo a utilização de novas mídias e tecnologias educacionais, como processo de dinamização dos ambientes de aprendizagem e sua utilização qualificada como recurso aliado ao desenvolvimento do currículo contribui para o importante papel que tem a escola como ambiente de inclusão digital e de utilização crítica das tecnologias da informação e comunicação.

Quanto as tecnologias digitais e a computação, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) diz que a contemporaneidade é fortemente marcada pelo desenvolvimento tecnológico, tanto a computação quanto as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) estão cada vez mais presentes na vida de todos, não somente nos escritórios ou nas escolas, além disso, grande parte das informações produzidas pela humanidade está armazenada digitalmente, isso denota o quanto o mundo produtivo e o cotidiano estão sendo movidos por tecnologias digitais, situação que tende a se acentuar fortemente no futuro. Assim, percebe-se que esse futuro chegou e de forma inesperada, quando as diversas esferas sociais tiveram que usufruírem do universo tecnológico, por conta do isolamento social, para dar continuidade as suas atividades cotidianas e escolares.

Ainda, esse documento normativo (BRASIL, 2018) elenca diferentes dimensões que caracterizam a computação e as tecnologias digitais, tanto no que diz respeito a conhecimentos e habilidades quanto a atitudes e valores como o pensamento computacional, o mundo digital e a cultura digital que envolve aprendizagens voltadas a uma participação mais consciente e democrática por meio das tecnologias digitais, o que supõe a compreensão dos impactos da revolução digital e dos avanços do mundo digital na sociedade contemporânea, a construção de uma atitude crítica, ética e responsável em relação à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais.

Segundo Costa (2020) a pandemia exigiu dos gestores, professores, alunos, familiares e sociedade em geral reinventar a escola, as metodologias, as práticas educativas e reconstruir a identidade docente e que o ensino remoto é uma forma de se fazer educação intencional, objetivando manter o vínculo do aluno com a instituição escolar e nessa forma de ensinar os docentes serão os responsáveis pela seleção, organização e materialização dos conteúdos curriculares referentes a disciplina lecionada. E não adianta utilizar as melhores plataformas adaptativas e colaborativas, se o papel como docente for tradicional e umas das lições que ficará, pós ensino remoto, é que não dá para ser professor do século XIX para alunos do século XXI.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido a partir da pesquisa e estudo de referenciais teóricos a respeito de Ambientes Virtuais de Aprendizagens (AVA), Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), aulas remotas, normativas que norteiam o ensino não presencial, como também, aplicou-se um questionário² online para os discentes de 4 turmas de 2º ano do Ensino Médio do CEEP- Calisto Lobo com

² Questionário aplicado em 18/03/2021 em 4 turmas de 2º ano do Ensino Médio, ressalta-se que no universo de 127 alunos, 74% responderam as referidas perguntas.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

perguntas que versaram sobre a opinião dos mesmos a respeito das aprendizagens adquiridas a partir das aulas remotas ofertadas no ano letivo de 2020, além disso, opinaram a respeito do sistema I-SEDUC implantado pela Secretaria da Educação do Estado do Piauí – SEDUC - PI para viabilização de envio de conteúdos e atividades aos discentes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os dados coletados no questionário aplicado via google forms obteve-se o seguinte resultado: Dentre os 94 discentes que participaram da pesquisa 2% julgaram que aprenderam igualmente como no presencial, 8,5% opinaram que aprenderam 70% do que aprenderia no presencial, 19% responderam que aprenderam 50% do que seria aprendido no presencial e a maioria dos discentes 53% julgaram que aprenderam 30% do que teria aprendido de forma presencial. E quanto a análise dos dados coletados a respeito do I-SEDUC, mostra-se os seguintes percentuais: 28% julgaram o sistema bom e 48% opinaram que o sistema implantado pela SEDUC-PI atendeu as demandas e necessidades dos educandos de forma mediana, uma vez que, esse sistema disponibilizava somente visualização de conteúdos e atividade.

CONCLUSÕES

A pandemia provocada pelo novo coronavírus – COVID – 19 afetou de forma global a vida das pessoas e na educação, não seria diferente, as escolas tiveram que suspender suas aulas para não aumentar a propagação desse vírus, no entanto, para dar continuidade ao ano letivo buscou-se ofertar aulas de forma remota, utilizando-se diversos meios, principalmente, as ferramentas digitais, mas, sabe-se que ainda é muito cedo para que se saiba, as reais consequências dessa mudança brusca na forma de viabilizar o ensino e a aprendizagem, mas, entende-se que foi a saída mais prudente encontrada pelas escolas para proporcionar a seus alunos a continuidade e conclusão do ano letivo de 2020, como também, viabilizar a manutenção do vínculo aluno-escola, além disso, buscar oportunizar, não é somente a garantia do acesso à escola, mas também, permitir a permanência e êxito. E espera-se, quando houver o retorno das aulas presenciais, que haja continuidade das estratégias tecnológicas exitosas aprendidas e aplicadas remotamente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - covid-19. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p.39, 18 mar. 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em 19 de mar. 2021.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

COSTA, Maria Adélia da. **Ensino Remoto Intencional**: reinventando saberes e práticas na educação profissional e tecnológica. Curitiba: Brazil Publishing, 2020.